

MULTILINGUISMO DE GUINÉ-BISSAU E O DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA UNILAB

Juce Saritila Aires Dos Reis¹
Sâmia Nagib Maluf²

RESUMO

A linguagem desempenha um papel crucial na vida de cada indivíduo, sendo um elemento cultural e de identidade. Em Guiné-Bissau, onde várias línguas coexistem, o crioulo destaca-se como a língua nacional mais falada, com cerca de 75% a 80% da população guineense (Couto e Embaló) e utilizando-a, enquanto o português é a língua oficial, entretanto adota-se o português de Portugal. O presente estudo tem por objetivo investigar a possível influência do crioulo e das línguas étnicas na compreensão e desempenho dos discentes do curso de Administração Pública da UNILAB e propor estratégias para superar essas barreiras linguísticas. A pesquisa enquadra-se como estudo de caso, qualitativa, exploratória e utilizou-se como procedimento técnico, a pesquisa bibliográfica e documental com vistas a alcançar os objetivos propostos. Identificou-se que os discentes utilizam o crioulo como língua de comunicação; têm resistência para expressarem-se em português no Brasil; apresentam dificuldades na compreensão das aulas. Os resultados indicam que existe a interferência do crioulo no português (primeiramente no de Portugal e, posteriormente, no português brasileiro), constitui um obstáculo significativo para o progresso acadêmico dos estudantes guineenses. Conclui-se que é fundamental enfrentar essa questão linguística, pois ela representa um desafio importante para o sucesso acadêmico, dado que muitos guineenses têm dificuldades em se expressar em português, o que afeta negativamente a educação, sobretudo para os estudantes de Administração Pública na UNILAB. A interferência do crioulo no português falado e escrito é comum entre esses estudantes, impactando diretamente seu desempenho acadêmico, pois impede o desenvolvimento da língua portuguesa brasileira. O estudo sugere a implementação de medidas que possam mitigar a interferência e melhorar o desempenho acadêmico, promovendo uma melhor integração entre as línguas locais e o português no contexto educacional. Diante disso, sugere-se a utilização de mecanismos de sensibilização da importância da utilização da língua português (Brasil), através de vídeo aulas, assistir o tv, ouvir rádios, ler gramáticas, e também da organização de palestras em que todos vão dialogar. Acredita-se que essas práticas podem ajudar os estudantes guineenses na compreensão das aulas e a terem uma boa compreensão linguística.

Palavras-chave: crioulo; português; Guiné-Bissau; UNILAB.

UNILAB, Palmares, Discente, juceaires17@gmail.com¹
UNILAB, Palmares, Docente, samia@unilab.edu.br²